

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

16 de agosto de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Grande sinal apareceu no céu: uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça (Ap 12,1).

RITOS INICIAIS

Exortação

Na Virgem Maria, bendita porque acreditou, hoje elevada em corpo e alma aos céus, contemplamos o sinal da promessa de Deus para a sua Igreja e da esperança dos cristãos na vitória sobre o pecado e morte, garantida pelo seu Filho glorioso. Rezem, pela intercessão da Virgem Maria, por todos os religiosos e religiosas.

Canto inicial

1. Maria, concebida sem culpa original,
trouxeste a luz da vida na noite de Natal.
Tu foste imaculada na tua conceição,
ó mãe predestinada da nova criação.

**Maria da Assunção, escuta a nossa voz.
E pede proteção a cada um de nós. (Bis)**

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor,
no ventre deste a vida e corpo ao Salvador.
Ao céu foste elevada por anjos do Senhor,
na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu
o povo que caminha na direção do céu.
Tu foste a maravilha das obras do Senhor:
esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab; Sl44(45),10bc.11.12ab.16; 1Cor 15,20-26.28; Lc 1,39-56.

³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.

⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴²Com um grande grito, exclamou:

"Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!"

⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?

⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre.

⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu".

⁴⁶Maria disse:

"A minha alma engrandece o Senhor,

⁴⁷e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador,

⁴⁸pois, ele viu a pequenez de sua serva, eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

⁴⁹O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome!

⁵⁰Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

⁵¹Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.

⁵²Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

⁵³De bens saciou os famintos despediu, sem nada, os ricos.

⁵⁴Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,

⁵⁵como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre".

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Reflexão

1. «Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor» (Lc 1, 45). Com estas palavras, Isabel recebe Maria, que a fora visitar. Esta mesma bem-aventurança ecoa no Céu e na terra, de geração em geração (cf. Lc 1, 48) e de maneira particular na solene celebração de hoje. Maria é bem-aventurada porque acreditou imediatamente na Palavra do Senhor, porque sem hesitar aceitou a vontade do Altíssimo, que lhe fora manifestada pelo Anjo na Anunciação.

Poderíamos ver na viagem que Maria fizera de Nazaré até Ain-Karin, da qual o Evangelho nos fala hoje, como que uma prefiguração da sua particular viagem espiritual que, tendo iniciado com o «sim» no dia da Anunciação, culmina precisamente com a Assunção ao céu em corpo e alma. Um itinerário rumo a Deus, sempre iluminado e apoiado pela fé. O Concílio Vaticano II afirma que Maria «avançou no caminho da fé, e conservou fielmente a união com seu Filho até à cruz» (*Lumen gentium*, 58). Por este motivo, ela, na sua incomparável beleza, agradou de tal maneira ao Rei do universo, que agora, plenamente associada a Ele em corpo e alma, resplandece como Rainha à sua Direita (*Salmo responsorial*).

2. Na hodierna solenidade, a liturgia convida todos nós a contemplar Maria como a «mulher revestida de Sol, tendo a Lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça» (Ap 12, 1). Nela resplandece a vitória de Cristo sobre o maligno, representado na linguagem apocalíptica como um «grande dragão vermelho» (Ap 12, 3). Esta visão gloriosa, e ao mesmo tempo dramática, recorda à Igreja de todos os tempos o seu destino de luz no Reino dos céus e conforta-a nas provações que deve suportar ao longo da peregrinação terrena. Enquanto este mundo durar, a história será sempre teatro do conflito entre Deus e satanás, entre o bem e o mal, entre a graça e o pecado, entre a vida e a morte.

Também as vicissitudes deste século que se aproxima do seu fim, testemunham com extraordinária eloquência a profundidade desta luta, que assinala a história dos povos, mas também o coração de cada homem e mulher. Contudo, o anúncio pascal, que ecoou há pouco nas palavras do apóstolo Paulo (cf. 1 Cor 15, 20), é fundamento de esperança certa para todos. Nossa Senhora da Assunção é ícone luminoso deste mistério e desta esperança.

3. (...) Maria, glorificada no corpo, mostra-se hoje como estrela de esperança para a Igreja e para a humanidade (...). A sua altura sublime não a afasta do seu Povo nem dos problemas do mundo, pelo contrário, permite-lhe vigiar de maneira eficaz sobre as vicissitudes humanas com a mesma solicitude atenciosa com que obteve de Jesus o primeiro milagre, durante as Bodas de Caná.

O Apocalipse afirma que a mulher revestida de sol «estava grávida, com dores de parto e gritava com ânsias de dar à luz» (12, 2). Isto leva a pensar numa página muito importante para a teologia cristã da esperança, escrita pelo apóstolo Paulo: «Sabemos, com efeito, que toda a criação tem gemido e sofrido as dores de parto, até ao presente. E não só ela, mas também nós próprios, que possuímos as primícias do Espírito, gememos igualmente em nós mesmos, aguardando a filiação adoptiva, a libertação do nosso corpo. Porque na esperança é que fomos salvos» (8, 22-24).

Ao celebrar a sua Assunção ao Céu em corpo e alma, oramos a Maria para que ajude os homens e as mulheres do nosso tempo a viverem com fé e esperança neste mundo, procurando o Reino de Deus em todas as coisas; oxalá ela ajude os crentes a abrirem-se à presença e à ação do Espírito Santo, Espírito Criador e Renovador, capaz de transformar os corações; ilumine as mentes acerca do destino que nos espera, da dignidade de cada pessoa e da nobreza do corpo humano. Maria, elevada ao Céu, mostra-te a todos como Mãe de esperança! Mostra-te a todos como Rainha da Civilização do amor!

São João Paulo II

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, a exemplo da Virgem Maria, aquela que acreditou, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo de Santa Maria, chegue até Deus, por intercessão da Virgem cheia de graça, a nossa oração unânime, e digamos:

R. Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

1. Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de gerar sempre novos filhos e de os ver alcançar o reino eterno, oremos, por intercessão da Virgem Maria.
2. Pelos discípulos de Jesus Cristo, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, oremos, por intercessão da Virgem Maria.
3. Pelos chefes de Estado e seus governos, para que exerçam o poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, oremos, por intercessão da Virgem Maria.
4. Pelos que sofrem humilhações e passam fome, pelos doentes, para que o Senhor os encha de bens, os conforte e lhes dê o desejo da santidade, oremos, por intercessão da Virgem Maria.
5. Por todos os religiosos e religiosas, para que encontrem em Cristo a sua esperança e em Maria Santíssima a sua advogada, oremos, por intercessão da Virgem Maria.
6. Por todos nós aqui presentes em assembleia, para que Deus nos dê a graça da humildade, à imitação da vida simples da Virgem Mãe, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do Céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde Ela já se encontra, ornada do ouro mais fino. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração à Nossa Senhora

Ave, Rainha do céu; ave, dos anjos Senhora;
ave, raiz, ave, porta; da luz do mundo és aurora.
Exulta, ó Virgem tão bela, as outras seguem-te após;
nós te saudamos: adeus!
E pede a Cristo por nós! Virgem Mãe, ó Maria!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**